

Acta da Sessão de 12 de Abril de 2017  
 Aos doze dias do mês de Abril de dois  
 e dezassete, pelas 20H30, em sequência  
 convocada para a primeira vez haver  
 quórum, no sede deste Lc D. Pedro V,  
 sito no Largo da Luz nesta cidade de  
 Praia da Vitória, reunem a Assembleia  
 Geral desta Instituição sob a Presidência  
 do Lic. Luiz Filipe Costa Bettencourt  
 Luiz Sarmento, secretariado pelo vogal  
 da Mesa Francisco Augusto Almeida V.  
 todos.

- Aberta a sessão pelo Sr. Presidente  
 foi lida a acta da sessão anterior que  
 concluído comparecer, foi aprovada por  
 unanimidade.

- É a seguinte a ordem de traba-  
 lhos:

- 1. Análise e votação do relatório  
 e contas do exercício de 2016 —
- 2. Aceitação do legado. —
- 3. Atribuição de funções. —
- Entrando-se de imediato no pu-  
 to mais da ordem de trabalhos,  
 após apresentação detalhada do

Relatório pelo Sr. Presidente da Direcção, este delegou no Técnico de Contas Dr. Rui André a apresentação das contas e valores referentes aos diversos sectores de actividade do Lar, tendo-se registado um total de receitas ou rendimentos de 1 694 895,40 Euros, e um total de co, digo, gastos de 1 592 447,30 Euros, ficando-se um resultado líquido positivo do exercício de € 102 448,04, constataando-se que o valor patrimonial da Instituição ascende a € 5 025 512,34.

— O Conselho Fiscal examinou oportunamente as contas apresentadas e emitiram parecer no sentido da respectiva aprovação.

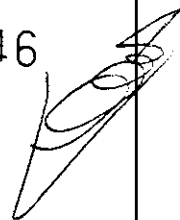
— Após análise e debate foi ceder-se à votação tendo sido aprovado por unanimidade o Relatório e Contas Relativos a 2016, mais se aprovando a transferência do resultado li-

quilo faza a conta de reservas livres.  
 Entrando-se no segundo ponto da  
 ordem de trabalhos pelo Sr. Resi-  
 dente da Direcção foi dado conheci-  
 mento da necessidade de um  
 utente dos Cuialedos Continuos des-  
 telar, infelizmente já falecido, a  
 saber, Dr. José Luandura Brasil  
 e Avila, que em testamento da-  
 tado de 18 de Outubro de 2016,  
 lavrado pela Notária Dr.ª Au-  
 tela da Costa Gil de Castro Sur-  
 lente, legou a este lar a  
 fracção autónoma designada  
 pela letra A, do prédio urbano  
 em propriedade horizontal, sita  
 na Rua da Grande Sienra de Luises,  
 149, anexo de São João, Cense-  
 lho de Agrado Heróico, ins-  
 crito na matrícula sob o artigo  
 1058, descrito na Conservatória  
 do Registo Predial do Agrado  
 Heróico sob o nº, digo, número  
 mil oitocentos e vinte e dois  
 (1832), e a fracção sob o número

cinco oitocentos e trinta e dois A  
(1832 A). Não existem encar-  
gas associadas a este legado,  
felo que se propõe a aceitação  
do mesmo.

— Locada a proposta a  
Patacas foi aprovada por uma  
voto de unanimidade, tendo se gra-  
tiado com isto de gratidão  
e honor a título justo ao  
testador pela sua generosidade.

— Segundamente entrou-se  
no terceiro ponto da ordem  
de trabalhos, tendo sido dada  
a palavra ao Sr. Presidentes  
Diracço, o qual repetiu que  
não se vislumbra neste lego  
cinco qualquer utilidade  
a dar ao reio-do-chão e  
gado extra identificado, até  
pelos actuais condicionantes  
do mercado de atendimento  
to, felo que propõe a ali-  
ação da proposta atrás iden-  
tificada, revertendo o refec-



tipo para para a finalidade de  
lar, presentes e futuras, pe-  
rante-se no caso breve  
possível a construção de uma  
ela destinada a alienação,  
enforma cada esteja ainda  
assente em definitivo, e  
mas sendo certo que o valor  
ela possa a realizar ter  
tudo naturalmente para este  
lar.

- Finalizada a proposta foi  
a mesma aprovada de  
um unânime, autorizando-se  
a Direcção do lar a proceder  
à alienação da parcela lega-  
da, e a ela identificada, pelo  
melhor preço possível.

- Ainda no uso da palavra  
foi o Presidente da Direcção  
dito que o Instituto de Fi-  
nanciamento da Agricultura e  
Pescas, IP (IFAP) quantos  
dividas quanto à condições de  
agricultor Activo deste lar, com

o NIFAP 1884794, for considerar  
que se estaria a utilizar os  
terrenos agrícolas para a  
actividade do Ginásio que  
a tarefa fosse. Ora é  
evidente para quem vir  
este ~~casal~~ <sup>casal</sup> e ~~veja~~ <sup>veja</sup>  
as instalações deste local que  
tal não só não corresponde  
à verdade como é impos-  
sível fisicamente, dado  
que os prédios distam  
quilómetros uns dos outros,  
e a utilização do Ginásio  
(edifício urbano) não tem  
absolutamente nada a  
ver com os prédios rús-  
ticos que utilizamos para  
a actividade agrícola, os  
quais far mais alguma  
requerida, como por exem-  
plo o ~~casal~~ <sup>casal</sup> do ~~casal~~ <sup>casal</sup> do ~~casal~~ <sup>casal</sup>  
Guz (Casa da ~~casal~~ <sup>casal</sup>). Por-  
tanto o Ginásio nada tem  
a ver, nem na sua exis-

técnica, com a essência da sua actividade em resumo coberto, com a utilização das capacidades agrícolas.

— A Assembleia tomou o conhecimento e deliberou por unanimidade que a Direcção esclareça o IFAP da realidade atrás referida.

— Pelo Conselho Fiscal, após o seu Presidente, Dr. Francisco Pinheiro, foi feito voto de louvor à Direcção pelo esforço e eficácia cobradas no exercício das respectivas funções, voto que foi por todos os presentes votado.

— E por fim, deixando mais nada a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta que, em virtude, foi devese já após cada sem qualquer opposição, e que foi assinada

Jelo Presidente da mesa e  
Jelo Vogel que a Secretaria.

~~Assinado~~  
Assinado por Aires Velloso